

INSTRUÇÃO NORMATIVA PROARQ 01-2015

Estrutura curricular dos cursos de mestrado e doutorado em Arqueologia

1. Estrutura curricular do curso de Mestrado Acadêmico em Arqueologia

Área de Concentração: Arqueologia

Linhas de Pesquisa

Arqueologia Pré-histórica: Estuda as sociedades pré-coloniais em todos os seus aspectos: tecnológicos, econômicos, sociais, políticos, religiosos e ideológicos. Dentre as abordagens propostas temos: Tecnologia Cerâmica; Tecnologia Lítica, Registros Rupestres, Arqueologia da Paisagem, Arqueologia Ambiental, Bioarqueologia, Zooarqueologia, Paleopatologia, Arqueotanatologia, Arqueologia do Ritual, Arqueologia Sensorial.

<u>Arqueologia Histórica</u>: Estuda as sociedades de períodos históricos, principalmente através da cultura material. Dentre as abordagens propostas temos: Arqueologia Urbana, Arqueologia da Arquitetura; Arqueologia da Diáspora Africana, Arqueologia da Paisagem, Arqueologia Sensorial, Arqueologia Pública.

<u>Arqueologia de Ambientes Aquáticos</u>: Esta linha de pesquisa visa o estudo arqueológico dos diferentes processos de interação entre as sociedades humanas e os ambientes aquáticos, em suas múltiplas expressões conjunturais temporais.

Para obtenção do título de Mestre em Arqueologia o aluno deverá cursar no mínimo 24 (vinte e quatro) créditos: 8 (oito) créditos obrigatórios dentro do elenco de disciplinas do curso; um mínimo de 8 (oito) créditos optativos dentro do elenco de disciplinas do curso; um mínimo de 8 créditos de atividades relativas à pesquisa e orientação, e complementares, além de Exame de Qualificação de Mestrado, Exame de Proficiência em Línguas (Inglês, Francês ou Espanhol) Dissertação.

1.1 Disciplinas e Atividades

		Carga	
DISCIPLINAS (comum ao Doutorado)	Crédito	Horária	Natureza
ARQUEOLOGIA TEÓRICA	4	60	Obrigatória
MÉTODOS E TÉCNICAS PARA A ARQUEOLOGIA	4	60	Obrigatória
ARQUEOLOGIA HISTÓRICA	4	60	Optativa
SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIAS DO BRASIL COLÔNIA	4	60	Optativa
SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIAS DO BRASIL IMPÉRIO	4	60	Optativa



SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIAS DO BRASIL REPÚBLICA	4	60	Optativa
ARQUEOTANATOLOGIA	4	60	Optativa
PALEOPATOLOGIA	4	60	Optativa
ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DO LITORAL BRASILEIRO	4	60	Optativa
ANTROPOLOGIA DAS TÉCNICAS	4	60	Optativa
SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA	4	60	Optativa
MANIFESTAÇÕES SIMBÓLICAS NA PRÉ-HISTÓRIA	4	60	Optativa
EVOLUÇÃO HUMANA E DIVERSIDADE CULTURAL NA PRÉ-HISTÓRIA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DE AMBIENTES AQUÁTICOS	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA PÚBLICA	4	60	Optativa
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS ARQUEOLÓGICOS	4	60	Optativa
PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EM RUÍNAS: MEMÓRIA, CULTURA E SALVAGUARDA	4	60	Optativa
MUSEALIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA MARÍTIMA	4		Optativa
FAUNA QUATERNÁRIA E ARQUEOFAUNA	4		Optativa
ARQUEOLOGIA AMBIENTAL	4	60	Optativa
TEORIA DA CONSERVAÇÃO E DO RESTAURO	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM	4	60	Optativa
MUSEALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA E LITERATURA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DO CONFLITO E DA GUERRA	4	60	Optativa
INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA SENSORIAL	4	60	Optativa
PRINCÍPIOS ESTRATIGRÁFICOS EM ARQUEOLOGIA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DA MORTE	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DA DIASPORA AFRICANA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DA ARQUITETURA	4	60	Optativa
A ARQUEOLOGIA DAS RELIGIÕES E DOS RITUAIS	4	60	Optativa

		Carga	
ATIVIDADES	Crédito	Horária	Natureza
PROFICIÊNCIA EM LINGUA (Inglês, Francês, Espanhol) *	0	0	Obrigatória
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	4	60	Obrigatória
PESQUISA E ORIENTAÇÃO	4	60	Obrigatória
QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO	0	0	Obrigatória



DISSERTAÇÃO	0	0	<i>Obrigatória</i>
-------------	---	---	--------------------

* Obrigatoriedade de uma das línguas

1.2 Ementas

Disciplinas

Disciplina: ARQUEOLOGIA TEÓRICA

Ementa: Refletir sobre os limites e possibilidades de interpretação dos vestígios arqueológicos. Enfatizar os problemas epistemológicos da produção de conhecimento sobre o passado, e as diferentes escolas teóricas.

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS DA ARQUEOLOGIA

Ementa: Apresentar os principais métodos e técnicas da pesquisa arqueológica considerando a variedade de temas que a Arqueologia abarca no seu escopo teórico-metodológico. Dentro desses temas será estudada uma diversidade de abordagens, apresentadas em estudos desenvolvidos no território sobre as opções metodológicas que o curso oferece, levando-o a fazer escolhas nas quais considere o escopo teórico e as questões que permeiam seu projeto de pesquisa

Disciplina: ARQUEOLOGIA HISTÓRICA

Ementa: Esta disciplina pretende estudar as tendências atuais da Arqueologia Histórica, por meio de uma análise critica da literatura recente. Várias abordagens têm sido proposta, nos últimos anos, em particular no mundo anglo-saxão. O curso pretende tratar das principais correntes contemporâneas, suas considerações de caráter metodológico e epistemológico e discutir estudos de caso. Também a História da Arqueologia Histórica, em geral e no Brasil, em particular, destacam-se no temário a ser desenvolvido.

Disciplina: SEMINÁRIO EM ARQUELOGIA DO BRASIL COLÔNIA

Ementa: Esta disciplina tem o objetivo o estudo e a discussão sobre as modificações políticas e econômicas ocorridas na sociedade brasileira durante o período dos séculos XVI até XVIII. Através da leitura e interpretação de textos e de trabalhos de campo, pretende-se instruir os alunos com teorias e métodos para investigação da cultura material do período compreendido entre a chegada dos europeus e africanos no continente até a independência do Brasil.

Disciplina: SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIA DO BRASIL IMPÉRIO

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo o estudo e a discussão sobre a modificação política e econômicas ocorridas na sociedade brasileira durante o período inicial do século XIX. Através da leitura e interpretação de textos e de trabalhos de campo, pretende-se instruir os alunos com teorias e métodos para a investigação da cultura material do período compreendido entre a independência do Brasil e o fim do sistema monárquico e escravista.



Disciplina: SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIA DO BRASIL REPÚBLICA

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo o estudo e a discussão sobre a modificações políticas e econômicas ocorridas na sociedade brasileira durante o período inicial do século XX. Através da leitura e interpretação de textos e de trabalhos de campos, pretende-se instruir os alunos com teorias e métodos para a investigação da cultura material do período compreendido entre o fim do sistema monárquico e escravista e a formação da sociedade contemporânea.

Disciplina: ARQUEOTANATOLOGIA

Ementa: A disciplina tem como meta a obtenção de um conjunto de informações osteoarqueológicas para compreender o modo de deposição dos cadáveres, as perturbações tafonômicas a que o enterramentos foram sujeitos; isso para caracterizar o perfil biológico dos indivíduos baseados no contextos cultural e social em que uma pratica funerária pode ter sido aplicada em períodos históricos e pré-históricos.

Disciplina: PALEOPATOLOGIA

Ementa: A disciplina se destina a informar sobre a importância do diagnóstico e interpretação de patologias ósseas e dentárias em amostras arqueológicas (animais e humanas), provenientes de sítios pré-históricos e históricos, fornecendo dispositivos de investigação necessários á reconstituição do padrão de saúde em populações pretéritas, a partir de marcas deixadas nos ossos e dentes dos esqueletos exumados. Mostra também a importância de determinar os fatores biológicos e sócio-culturais determinantes da origem e desenvolvimento das patologias em grupos humanos, sendo igualmente relevante para o período da proto-história das comunidades indígenas que habitavam uma região.

Disciplina: ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA

Ementa: A disciplina se destina a fornecer conhecimentos especializados sobre antropologia biológica, os quais são necessários durante e após escavações de sitos arqueológicos. Os fundamentos são adquiridos com o aporte de informações teóricopráticas, através de aulas expositivas e participativas em atividades de campo, assim como, no manuseio em laboratório de esqueletos humanos exumados de contextos arqueológicos.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DO LITORAL BRASILEIRO

Ementa: A disciplina se propõe a apresentar as principais características da ocupação pré-histórica na região costeira brasileira: aspectos das Culturas, inserção ambiental. Sambaquis no Brasil: estudo dos vestígios dos sítios da região costeira e seus contexto arqueológicos. Preservação dos sítios costeiros.

Disciplina: ANTROPOLOGIA DAS TÉCNICAS

Ementa: Promove estudos e pesquisas das técnicas em relação á sua evolução e á sua dimensão geográfica. Quanto á evolução, segue a perspectiva de Georges Simondon, investigando as linhagens que agrupam conjuntos de objetos que evoluem a partir de um principio técnico estável, de acordo com exigências estruturais. Quanto á dimensão



espacial, enfoca na relação recíproca entre o meio humano e ambiente, na origem de "áreas culturais" resultantes do poder mediador da criatividade técnica face ás imposições naturais.

Disciplina: SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA

Ementa: Introdução á analise de material cerâmico e lítico lascado provenientes de contextos pré-históricos. A disciplina terá uma parte prática e outra teórica. A parte prática estará voltada para a identificação das características técnicas e morfológicas dos matérias, além da realização de atividades experimentais, A parte teórica tratará das diversas abordagens utilizadas para a interpretação dos matérias.

Disciplina: MANIFESTAÇÕES SIMBÓLICAS NA PRÉ-HISTÓRIA

Ementa: Estudo da emergência de vestígios de caráter simbólico, móveis e sobre suporte rupestres. As diferentes tendências teóricas e metodológicas para a interpretação da 'arte pré-histórica'. Manifestações simbólicas de grupos caçadores-coletores e de grupos agricultores. Arte rupestre e apropriação do espaço na Pré-História Brasileira.

Disciplina: EVOLUÇÃO HUMANA E DIVERSIDADE CULTURAL NA PRÉ-HISTÓRIA

Ementa: Apresentação da evolução física e cultural dos hominídeos, sua expansão geográfica desde o inicio da bipedia até o fim período Paleolítico.

Disciplina: ANÁLISE ESPACIAL EM ARQUEOLOGIA

Ementa: Mecanismos espaciais nos animais. Espaço pessoal e social do homem, e sua percepção do espaço. Os níveis da analise espacial em arqueologia: analise de estruturas isoladas, de estruturas em relação e de conjuntos de sítios em unidades geográficas.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DE AMBIENTES AQUÁTICOS

Ementa: Os vestígios arqueológicos submersos além de comporem uma herança cultural única e não renovável de diferentes sociedades em diferente escala espaçotemporal interagem diretamente com o ambiente aquático (marítimo, oceânico, fluvial, lacustre, etc.) em que estão inseridos, fazendo-o atuar de maneira ativa no complexo processo de formação de um sitio arqueológico desta natureza. Assim, a preocupação com o patrimônio cultural subaquático hoje, insere-se nas questões sociais e ambientais inerentes ás pesquisas arqueológicas que envolvem essa temática. A abordagem cientifica desses patrimônio é por excelência transdisciplinar.

Disciplina: ARQUEOLOGIA PÚBLICA

Ementa: A disciplina vai ao encontro da crescente preocupação, no cenário internacional e brasileiro, com os aspectos públicos da arqueologia, entendidos como as questões de planejamento econômico, ações sociais e políticas envolvidas na prática arqueológica. Desde a fundação do WAC(World Archaeological Congress), em 1986, a Arqueologia tem tratado do relacionamento entre a pesquisa e manejo do patrimônio cultural e os grupos socioais interessados. No contexto brasileiro, o crescimento vestiginoso da pesquisa arqueológica ligada a legislação de preservação patrimonial deriva da democratização do país e da adoção de políticas públicas voltadas para a



participação da cidadania na gestão social do patrimônio,em geral, e arqueológico, em particular.

Disciplina: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS ARQUEOLÓGICOS Ementa: Conceitos e princípios básicos de conservação preventiva de bens arqueológico. Desenvolvimento da conservação como disciplina científica e técnica. Princípios, políticos legislações nacionais e internacionais para a conservação do patrimônio cultural. Ética na conservação. Tipo de materiais e fatores de deterioração de bens arqueológicos. Métodos e técnica de análise e monitoramento ambiental. Processo de conservação e tipos de intervenção: metodologias para a tomada de decisão interdisciplinar. Estudo de caso.

Disciplina: MUSEALIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS

Ementa: A interpretação dos vestígios arqueológicos direcionadas ao grande público. Os vestígios e o conhecimento arqueológico aplicados ao processo de educação, lazer e desenvolvimento regional. Estudos de público. Estratégias de comunicação dos bens arqueológicos; prospostas e estudos de caso.

Disciplina: PATRIÔNIO ARQUEOLÓGICO EM RUINAS: MEMÓRIAS EM RUÍNAS, CULTURA E SALVA GUARDA

Ementa: A disciplina propõe o estudo das ruínas urbanas como campo de pesquisa para os estudos interdisciplinares que articulam arqueologia, história e arquitetura tendo como base as questões referenciadas pelas noções de memória, cultura e patrimônio em suas definições e apropriações pela sociedade civil, bem como as preocupações com sua preservação e salvaguarda.

Disciplina: ARQUEOLOGIA MARÍTIMA

Ementa: O estudo da cultura material remanescente das atividades marítimas está relacionado com os aspectos da cultura marítima (social, política, religioso, assuntos técnicos, etc.) de diferentes sociedades, em diferente escala espaço- temporal, que interagem diretamente com o ambiente marítimo e oceânico em que estão inseridos, fazendo-o atuar de maneira ativa no complexo processo formação desses sítios arqueológicos. De forma que, a arqueologia Marítima deve estar presente nas questões sociais e ambientais inerentes ao tema.

Disciplina: FAUNA QUARTENÁRIA E ARQUEOFAUNA

Ementa: em sua formação profissional, o arqueólogo deve saber reconhecer os vestígios e restos de origem animal, tanto aqueles provenientes de acumulação natural(presentes em pelotas de de regurgitação de aves de rapina, coprólitos de carnívoros, entre outros elementos), como aqueles de origem antrópica, os quais foram resultado das atividades humanas (artefatos, rituais em sítios arqueológicos) em tempos pretéritos e sua repercurssão nos dias atuais.

Disciplina: ARQUEOLOGIA AMBIENTAL



Ementa: O arqueólogo deve aprender a discernir os principais aspectos relacionados aos remanescentes de origem natural daqueles de origem antrópica. O ambiente natural constitui a base para o estabelecimento de processos culturais, através da transformação da matéria prima em artefatos ou mesmo no que se refere à subsistência. Torna-se importante o conhecimento e a aplicação de técnicas e métodos de estudo macroscópicos e experimentais, os quais permitem o diagnóstico dos principais fenômenos e agentes responsáveis pela formação de aglomerados faunístico em contexto arqueológicos históricos e pré-históricos.

Disciplina: TEORIA DA CONSERVAÇÃO E DO RESTAURO

Ementa: Origem do processo de restauração. Estudo das principais teorias da conservação e do restauro. Aspecto e significado da ação preservacionista. Conceitos de legitimidade e autenticidade histórica. Instrumentar o aluno para a compreensão e dimensão da intervenção no patrimônio arqueológico através do aprofundamento de questões conceituais e teóricas como premissa para proposta de intervenção no patrimônio cultural, seja ela, arquitetônico, ambiental, natural, vernacular, histórico e/ou artístico.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM

Ementa: O curso busca apresentar as distintas correntes que atuam junto à temática da arqueologia da paisagem, discutindo conceitos, práticas e suportes teóricos diferenciados que serão que serão vislumbrados a partir da leitura de uma bibliografia densa e detalhada. Assim, a disciplina reveste-se do caráter de curso de leitura.

Disciplina: MUSEALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

Ementa: Museus e patrimônio arqueológico. Interfaces entre Arqueologia e Museologia. Musealização do patrimônio arqueológico: premissas, conceitos e dispositivos legais e normativos. Processos de musealização: aquisição, pesquisa, documentação conservação e comunicação. Desafios para gestão dos acervos.

Disciplina: ARQUEOLOGIA E LITERATURA

Ementa: Baseado na proposta de uma arqueologia histórica entendida como a arqueologia das sociedades letradas, e fundamentado nas propostas pós-processualistas de valorização da prática interdisciplinar de pesquisa e de ampliação das fontes de informação, o curso visa oferecer uma perspectiva acerca das possibilidades de interação entre a construção de conhecimento arqueológico e o discurso artístico literário. Partindo do pressuposto de que a literatura se enquadra enquanto uma expressão cultural da sociedade de sua época, e que encerra em si uma série de informações valiosas sobre a cultura material e os diversos mecanismos de interação entre essa e a sociedade em que opera, o curso pretende:

- 1) discutir e propor interpretações sobre a cultura material presente nos textos literários em relação ao contexto da narrativa ficcional, como um exercício da prática arqueológica;
- 2) discutir a possibilidade de considerar a literatura como fonte de informação arqueológica sobre um determinado período histórico, tendo em vista ser ela uma expressão de conjunturas concretas trabalhadas ficcionalmente;

102/00 00/5/07

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA (PROARQ)

MESTRADO EM ARQUEOLOGIA

3) explorar as perspectivas paisagísticas e relações sensoriais presentes nos textos literários.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DO CONFLITO E DA GUERRA

Ementa: O objetivo dessa disciplina é discutir e analisar, de forma abrangente, os diversos temas relativos às pesquisas sobre a cultura material produzida durante conflitos entre diferentes agentes sociais, notadamente aqueles que induzem a confrontos bélicos.

O foco principal da disciplina recai sobre os conflitos envolvendo o Brasil, com especial atenção àqueles ocorridos em território nacional e suas fronteiras imediatas.

Busca-se, como resultado das discussões durante as aulas, uma melhor compreensão e uma definição mais clara do campo de estudo dos conflitos e embates bélicos brasileiros, usualmente obscurecidos pela crença generalizada do povo brasileiro ter uma natureza pacífica.

Disciplina: INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA SENSORIAL

Ementa: Nosso entendimento do mundo começa a partir de nosso corpo, mais que isso, começa com nossos sentidos. Mas como apontou Howes (1991), os sensos não são apenas mecanismos fisiológicos que captam informações do mundo ao nosso redor, os sensos são culturalmente construídos. Sendo assim, cada cultura concebe os sentidos de maneira diferenciada, estabelecendo suas próprias hierarquias sensoriais (CLASSEN, 2006). Os grupos humanos reconhecem o aparato sensorial de acordo com seu próprio contexto, criando e mudando sentidos, criando e alterando hierarquias sensoriais. Nós aprendemos a ver, a ouvir, a sentir. Nós aprendemos a observar e a não observar. Neste sentido a Arqueologia Sensorial busca entender a experiência humana a partir da compreensão de como se dá a relação entre os indivíduos e o mundo material, partindo do pressuposto de que da mesma maneira que os objetos suscitam sensibilidades eles são sensíveis aos modelos sensos-culturais de um grupo.

Disciplina: PRINCÍPIOS ESTRATIGRÁFICOS EM ARQUEOLOGIA

Ementa: Curso dedicado à discussão aprofundada dos processos envolvidos na formação de sítios arqueológicos (pré-históricos e históricos) com foco voltado aos estudos estratigráficos. Desenvolvimento do conhecimento de conceitos e métodos geológicos e sua aplicação na arqueologia.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DA MORTE

Ementa: A disciplina estará focada na discussão de aspectos teóricos e metodológicos da análise de dados mortuários em sítios arqueológicos. A disciplina examinará as distintas trajetórias do campo de estudo em diversos países e as perspectivas atuais. Serão abordados estudos com ênfase em antropologia e etnografia.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DA DIASPORA AFRICANA



MESTRADO EM ARQUEOLOGIA

Ementa: A ideia que permeia a disciplina é a de fornecer subsídio bibliográfico e incentivar reflexões sobre os estudos que envolvem a Diaspóra Africana, discutindo as grandes possibilidades do desenvolvimento de pesquisa arqueológicas no Brasil, por um lado, e as tendências e linhas existentes nos estudos diaspóricos africanos desenvolvidos nos países das Américas, por outro.

Disciplina: Arqueologia da Arquitetura

Ementa: O curso de propõe a apresentar e discutir criticamente a metodologia de leitura de estratigráfica de paredes e monumentos históricos. Entendendo a sistematização da cultura material como ponto de partido para entendimento da edificação e consequente contexto social vivido. Ainda constitui proposta da disciplina a discussão do uso da arqueologia da arquitetura no âmbito do restauro arquitetônico. A disciplina possui caráter teórico-prático, inserindo ao final do curso oficinas de leituras e interpretação de estratigrafia muraria de edifícios previamente selecionados.

Discplina: A Arqueologia das Religiões e dos Rituais

Ementa: Nessa disciplina, através de exemplos arqueológicos e etnográficos, provenientes do Brasil e de outras partes do mundo, pretende-se discutir o papel das religiões e rituais nas diferentes sociedades, as particularidades de cada contexto, e aspectos que possuem caráter mais universal. O argumento central é que se compreendermos (ao menos parte) da materialidade (arqueológica) ligada ao campo ritual/religioso, teremos dado um passo importante em direção a um conhecimento muito mais amplo sobre a história de determinado grupo.

Atividadades

Atividade: PESQUISA E ORIENTAÇÃO

Ementa: Discutir as pesquisas realizadas pelos orientandos: relação entre coçnceitos teóricos e dados empíricos; levantamento bibliográfico; o trabalho de campo; a metodologia da pesquisa; e o desenvolvimento do texto da dissertação.

Atividade: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Ementa: Participação em eventos científicos de Arqueologia e áreas afins, nacionais e internacionais; apresentação de trabalhos; publicações (em geral); participação em pesquisas de campo e de laboratório em arqueologia, dentro e fora do programa.

Atividade: PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA (INGLESA, FRACESA, OU ESPANHOLA)

Ementa: A proficiência em língua (inglês, francês ou espanhol) é atividade curricular obrigatória para a obtenção do título mestre em arqueologia. O aluno terá que ser aprovado em exame que avaliará sua capacidade de compreensão da língua estrangeira escolhida, de acordo com as Normas constantes nos respectivos editais de Seleção e/ ou determinações do Colegiado.



Atividade: QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO (Equivalente à atividade arque0031 -

Exame de Qualificação)

Ementa: A Qualificação é uma atividade curricular obrigatória que corresponde à avaliação do andamento do projeto de mestrado do aluno, por uma banca examinadora, que deve ser realizado até final do terceiro semestre, com as Normas de Qualificação de Dissertação e de Tese do PROARQ.

Atividade: DISSERTAÇÃO

Ementa: A Dissertação de Mestrado é uma atividade curricular obrigatória para obtenção do título de Mestre em Arqueologia. O aluno deverá apresentar sua Dissertação a uma banca examinadora constituída por três membros (incluindo o Orientador), abordando temática pertinente a uma das linhas de pesquisa do programa, e em conformidade com as Normas de Dissertação e Tese do PROARQ.

2. Estrutura curricular do curso de Doutorado em Arqueologia

Área de Concentração: Arqueologia

Linhas de Pesquisa

Arqueologia Pré-histórica: Estuda as sociedades pré-coloniais em todos os seus aspectos: tecnológicos, econômicos, sociais, políticos, religiosos e ideológicos. Dentre as abordagens propostas temos: Tecnologia Cerâmica; Tecnologia Lítica, Registros Rupestres, Arqueologia da Paisagem, Arqueologia Ambiental, Bioarqueologia, Zooarqueologia, Paleopatologia, Arqueotanatologia, Arqueologia do Ritual, Arqueologia Sensorial.

Arqueologia Histórica: Estuda as sociedades de períodos históricos, principalmente através da cultura material. Dentre as abordagens propostas temos: Arqueologia Urbana, Arqueologia da Arquitetura; Arqueologia da Diáspora Africana, Arqueologia da Paisagem, Arqueologia Sensorial, Arqueologia Pública.

<u>Arqueologia de Ambientes Aquáticos</u>: Esta linha de pesquisa visa o estudo arqueológico dos diferentes processos de interação entre as sociedades humanas e os ambientes aquáticos, em suas múltiplas expressões conjunturais temporais.

Para obtenção do título de Doutor em Arqueologia o aluno deverá cursar no mínimo 36 (trinta e seis) créditos: 8 (oito) créditos obrigatórios dentro do elenco de disciplinas do curso; mm mínimo de 8 (oito) créditos optativos dentro do elenco de disciplinas do curso; um mínimo de 20 créditos de atividades relativas à pesquisa e orientação, e complementares; além do Exame de Qualificação de Doutorado, Exame de Proficiência em Línguas (uma opção em língua estrangeira diferente da escolhida na Seleção do Mestrado) e da Tese.

2.1 Disciplinas e Atividades



DISCIDI IN A S (C.:41:45	Carga Horária	Notarra
DISCIPLINAS (comum ao Doutorado) ARQUEOLOGIA TEÓRICA	Crédito 4	60 60	Natureza Obrigatória
MÉTODOS E TÉCNICAS PARA A ARQUEOLOGIA	4	60	
ARQUEOLOGIA HISTÓRICA	4	60	
	4	00	Оріаніча
SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIAS DO BRASIL COLÔNIA	4	60	Optativa
SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIAS DO BRASIL IMPÉRIO	4	60	Optativa
SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIAS DO BRASIL REPÚBLICA	4	60	Optativa
ARQUEOTANATOLOGIA	4	60	Optativa
PALEOPATOLOGIA	4	60	Optativa
ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DO LITORAL BRASILEIRO	4	60	Optativa
ANTROPOLOGIA DAS TÉCNICAS	4	60	Optativa
SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA	4	60	Optativa
MANIFESTAÇÕES SIMBÓLICAS NA PRÉ-HISTÓRIA	4	60	Optativa
EVOLUÇÃO HUMANA E DIVERSIDADE CULTURAL NA PRÉ-HISTÓRIA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DE AMBIENTES AQUÁTICOS	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA PÚBLICA	4	60	Optativa
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS ARQUEOLÓGICOS	4	60	Optativa
PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EM RUÍNAS: MEMÓRIA, CULTURA E SALVAGUARDA	4	(0)	0-4-4
MUSEALIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO	4	00	Optativa
DOS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA MARÍTIMA	4	60	Optativa
FAUNA QUATERNÁRIA E ARQUEOFAUNA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA AMBIENTAL	4	60	Optativa
TEORIA DA CONSERVAÇÃO E DO RESTAURO	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM	4	60	Optativa
MUSEALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA E LITERATURA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DO CONFLITO E DA GUERRA	4	60	Optativa
INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA SENSORIAL	4	60	Optativa
PRINCÍPIOS ESTRATIGRÁFICOS EM ARQUEOLOGIA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DA MORTE	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DA DIASPORA AFRICANA	4	60	Optativa
ARQUEOLOGIA DA ARQUITETURA	4	60	Optativa



A ARQUEOLOGIA DAS RELIGIÕES E DOS RITUAIS	4	60	Optativa

		Carga	
ATIVIDADES	Crédito	Horária	Natureza
ESTÁGIO DOCÊNCIA DE DOUTORADO I	0	0	Optativa ◆
ESTÁGIO DOCÊNCIA DE DOUTORADO II	0	0	Optativa 🔸
PROFICIÊNCIA EM LINGUA (Inglês, Francês, Espanhol) *	0	0	Obrigatória
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	4	60	Obrigatória
PESQUISA E ORIENTAÇÃO	16	240	Obrigatória
QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	0	0	Obrigatória
TESE	0	0	Obrigatória

- * Obrigatoriedade de duas dessas línguas
- Obrigatória para os bolsistas CAPES

2.2 Ementas

Disciplinas

Disciplina: ARQUEOLOGIA TEÓRICA

Ementa: Refletir sobre os limites e possibilidades de interpretação dos vestígios arqueológicos. Enfatizar os problemas epistemológicos da produção de conhecimento sobre o passado, e as diferentes escolas teóricas.

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS DA ARQUEOLOGIA

Ementa: Apresentar os principais métodos e técnicas da pesquisa arqueológica considerando a variedade de temas que a Arqueologia abarca no seu escopo teórico-metodológico. Dentro desses temas será estudada uma diversidade de abordagens, apresentadas em estudos desenvolvidos no território sobre as opções metodológicas que o curso oferece, levando-o a fazer escolhas nas quais considere o escopo teórico e as questões que permeiam seu projeto de pesquisa

Disciplina: ARQUEOLOGIA HISTÓRICA

Ementa: Esta disciplina pretende estudar as tendências atuais da Arqueologia Histórica, por meio de uma análise critica da literatura recente. Várias abordagens têm sido proposta, nos últimos anos, em particular no mundo anglo-saxão. O curso pretende tratar das principais correntes contemporâneas, suas considerações de caráter metodológico e epistemológico e discutir estudos de caso. Também a História da Arqueologia Histórica, em geral e no Brasil, em particular, destacam-se no temário a ser desenvolvido.

Disciplina: SEMINÁRIO EM ARQUELOGIA DO BRASIL COLÔNIA



Ementa: Esta disciplina tem o objetivo o estudo e a discussão sobre as modificações políticas e econômicas ocorridas na sociedade brasileira durante o período dos séculos XVI até XVIII. Através da leitura e interpretação de textos e de trabalhos de campo, pretende-se instruir os alunos com teorias e métodos para investigação da cultura material do período compreendido entre a chegada dos europeus e africanos no continente até a independência do Brasil.

Disciplina: SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIA DO BRASIL IMPÉRIO

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo o estudo e a discussão sobre a modificação política e econômicas ocorridas na sociedade brasileira durante o período inicial do século XIX. Através da leitura e interpretação de textos e de trabalhos de campo, pretende-se instruir os alunos com teorias e métodos para a investigação da cultura material do período compreendido entre a independência do Brasil e o fim do sistema monárquico e escravista.

Disciplina: SEMINÁRIO EM ARQUEOLOGIA DO BRASIL REPÚBLICA

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo o estudo e a discussão sobre a modificações políticas e econômicas ocorridas na sociedade brasileira durante o período inicial do século XX. Através da leitura e interpretação de textos e de trabalhos de campos, pretende-se instruir os alunos com teorias e métodos para a investigação da cultura material do período compreendido entre o fim do sistema monárquico e escravista e a formação da sociedade contemporânea.

Disciplina: ARQUEOTANATOLOGIA

Ementa: A disciplina tem como meta a obtenção de um conjunto de informações osteoarqueológicas para compreender o modo de deposição dos cadáveres, as perturbações tafonômicas a que o enterramentos foram sujeitos; isso para caracterizar o perfil biológico dos indivíduos baseados no contextos cultural e social em que uma pratica funerária pode ter sido aplicada em períodos históricos e pré-históricos.

Disciplina: PALEOPATOLOGIA

Ementa: A disciplina se destina a informar sobre a importância do diagnóstico e interpretação de patologias ósseas e dentárias em amostras arqueológicas (animais e humanas), provenientes de sítios pré-históricos e históricos, fornecendo dispositivos de investigação necessários á reconstituição do padrão de saúde em populações pretéritas, a partir de marcas deixadas nos ossos e dentes dos esqueletos exumados. Mostra também a importância de determinar os fatores biológicos e sócio-culturais determinantes da origem e desenvolvimento das patologias em grupos humanos, sendo igualmente relevante para o período da proto-história das comunidades indígenas que habitavam uma região.

Disciplina: ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA

Ementa: A disciplina se destina a fornecer conhecimentos especializados sobre antropologia biológica, os quais são necessários durante e após escavações de sitos arqueológicos. Os fundamentos são adquiridos com o aporte de informações teóricopráticas, através de aulas expositivas e participativas em atividades de campo, assim



como, no manuseio em laboratório de esqueletos humanos exumados de contextos arqueológicos.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DO LITORAL BRASILEIRO

Ementa: A disciplina se propõe a apresentar as principais características da ocupação pré-histórica na região costeira brasileira: aspectos das Culturas, inserção ambiental. Sambaquis no Brasil: estudo dos vestígios dos sítios da região costeira e seus contexto arqueológicos. Preservação dos sítios costeiros.

Disciplina: ANTROPOLOGIA DAS TÉCNICAS

Ementa: Promove estudos e pesquisas das técnicas em relação á sua evolução e á sua dimensão geográfica. Quanto á evolução, segue a perspectiva de Georges Simondon, investigando as linhagens que agrupam conjuntos de objetos que evoluem a partir de um principio técnico estável, de acordo com exigências estruturais. Quanto á dimensão espacial, enfoca na relação recíproca entre o meio humano e ambiente, na origem de "áreas culturais" resultantes do poder mediador da criatividade técnica face ás imposições naturais.

Disciplina: SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA

Ementa: Introdução á analise de material cerâmico e lítico lascado provenientes de contextos pré-históricos. A disciplina terá uma parte prática e outra teórica. A parte prática estará voltada para a identificação das características técnicas e morfológicas dos matérias, além da realização de atividades experimentais, A parte teórica tratará das diversas abordagens utilizadas para a interpretação dos matérias.

Disciplina: MANIFESTAÇÕES SIMBÓLICAS NA PRÉ-HISTÓRIA

Ementa: Estudo da emergência de vestígios de caráter simbólico, móveis e sobre suporte rupestres. As diferentes tendências teóricas e metodológicas para a interpretação da 'arte pré-histórica'. Manifestações simbólicas de grupos caçadores-coletores e de grupos agricultores. Arte rupestre e apropriação do espaço na Pré-História Brasileira.

Disciplina: EVOLUÇÃO HUMANA E DIVERSIDADE CULTURAL NA PRÉ-HISTÓRIA

Ementa: Apresentação da evolução física e cultural dos hominídeos, sua expansão geográfica desde o inicio da bipedia até o fim período Paleolítico.

Disciplina: ANÁLISE ESPACIAL EM ARQUEOLOGIA

Ementa: Mecanismos espaciais nos animais. Espaço pessoal e social do homem, e sua percepção do espaço. Os níveis da analise espacial em arqueologia: analise de estruturas isoladas, de estruturas em relação e de conjuntos de sítios em unidades geográficas.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DE AMBIENTES AQUÁTICOS

Ementa: Os vestígios arqueológicos submersos além de comporem uma herança cultural única e não renovável de diferentes sociedades em diferente escala espaçotemporal interagem diretamente com o ambiente aquático (marítimo, oceânico, fluvial, lacustre, etc.) em que estão inseridos, fazendo-o atuar de maneira ativa no complexo



processo de formação de um sitio arqueológico desta natureza. Assim, a preocupação com o patrimônio cultural subaquático hoje, insere-se nas questões sociais e ambientais inerentes ás pesquisas arqueológicas que envolvem essa temática. A abordagem cientifica desses patrimônio é por excelência transdisciplinar.

Disciplina: ARQUEOLOGIA PÚBLICA

Ementa: A disciplina vai ao encontro da crescente preocupação, no cenário internacional e brasileiro, com os aspectos públicos da arqueologia, entendidos como as questões de planejamento econômico, ações sociais e políticas envolvidas na prática arqueológica. Desde a fundação do WAC(World Archaeological Congress), em 1986, a Arqueologia tem tratado do relacionamento entre a pesquisa e manejo do patrimônio cultural e os grupos socioais interessados. No contexto brasileiro, o crescimento vestiginoso da pesquisa arqueológica ligada a legislação de preservação patrimonial deriva da democratização do país e da adoção de políticas públicas voltadas para a participação da cidadania na gestão social do patrimônio,em geral, e arqueológico, em particular.

Disciplina: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS ARQUEOLÓGICOS

Ementa: Conceitos e princípios básicos de conservação preventiva de bens arqueológico. Desenvolvimento da conservação como disciplina científica e técnica. Princípios, políticos legislações nacionais e internacionais para a conservação do patrimônio cultural. Ética na conservação. Tipo de materiais e fatores de deterioração de bens arqueológicos. Métodos e técnica de análise e monitoramento ambiental. Processo de conservação e tipos de intervenção: metodologias para a tomada de decisão interdisciplinar. Estudo de caso.

Disciplina: MUSEALIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS

Ementa: A interpretação dos vestígios arqueológicos direcionadas ao grande público. Os vestígios e o conhecimento arqueológico aplicados ao processo de educação, lazer e desenvolvimento regional. Estudos de público. Estratégias de comunicação dos bens arqueológicos; prospostas e estudos de caso.

Disciplina: PATRIÔNIO ARQUEOLÓGICO EM RUINAS: MEMÓRIAS EM RUÍNAS, CULTURA E SALVA GUARDA

Ementa: A disciplina propõe o estudo das ruínas urbanas como campo de pesquisa para os estudos interdisciplinares que articulam arqueologia, história e arquitetura tendo como base as questões referenciadas pelas noções de memória, cultura e patrimônio em suas definições e apropriações pela sociedade civil, bem como as preocupações com sua preservação e salvaguarda.

Disciplina: ARQUEOLOGIA MARÍTIMA

Ementa: O estudo da cultura material remanescente das atividades marítimas está relacionado com os aspectos da cultura marítima (social, política, religioso, assuntos técnicos, etc.) de diferentes sociedades, em diferente escala espaço- temporal, que interagem diretamente com o ambiente marítimo e oceânico em que estão inseridos,



fazendo-o atuar de maneira ativa no complexo processo formação desses sítios arqueológicos. De forma que, a arqueologia Marítima deve estar presente nas questões sociais e ambientais inerentes ao tema.

Disciplina: FAUNA QUARTENÁRIA E ARQUEOFAUNA

Ementa: em sua formação profissional, o arqueólogo deve saber reconhecer os vestígios e restos de origem animal, tanto aqueles provenientes de acumulação natural(presentes em pelotas de de regurgitação de aves de rapina, coprólitos de carnívoros, entre outros elementos), como aqueles de origem antrópica, os quais foram resultado das atividades humanas (artefatos, rituais em sítios arqueológicos) em tempos pretéritos e sua repercurssão nos dias atuais.

Disciplina: ARQUEOLOGIA AMBIENTAL

Ementa: O arqueólogo deve aprender a discernir os principais aspectos relacionados aos remanescentes de origem natural daqueles de origem antrópica. O ambiente natural constitui a base para o estabelecimento de processos culturais, através da transformação da matéria prima em artefatos ou mesmo no que se refere à subsistência. Torna-se importante o conhecimento e a aplicação de técnicas e métodos de estudo macroscópicos e experimentais, os quais permitem o diagnóstico dos principais fenômenos e agentes responsáveis pela formação de aglomerados faunístico em contexto arqueológicos históricos e pré-históricos.

Disciplina: TEORIA DA CONSERVAÇÃO E DO RESTAURO

Ementa: Origem do processo de restauração. Estudo das principais teorias da conservação e do restauro. Aspecto e significado da ação preservacionista. Conceitos de legitimidade e autenticidade histórica. Instrumentar o aluno para a compreensão e dimensão da intervenção no patrimônio arqueológico através do aprofundamento de questões conceituais e teóricas como premissa para proposta de intervenção no patrimônio cultural, seja ela, arquitetônico, ambiental, natural, vernacular, histórico e/ou artístico.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM

Ementa: O curso busca apresentar as distintas correntes que atuam junto à temática da arqueologia da paisagem, discutindo conceitos, práticas e suportes teóricos diferenciados que serão que serão vislumbrados a partir da leitura de uma bibliografia densa e detalhada. Assim, a disciplina reveste-se do caráter de curso de leitura.

Disciplina: MUSEALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

Ementa: Museus e patrimônio arqueológico. Interfaces entre Arqueologia e Museologia. Musealização do patrimônio arqueológico: premissas, conceitos e dispositivos legais e normativos. Processos de musealização: aquisição, pesquisa, documentação conservação e comunicação. Desafios para gestão dos acervos.

Disciplina: ARQUEOLOGIA E LITERATURA

Ementa: Baseado na proposta de uma arqueologia histórica entendida como a arqueologia das sociedades letradas, e fundamentado nas propostas pós-processualistas

102510 001507

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA (PROARQ) MESTRADO EM ARQUEOLOGIA

de valorização da prática interdisciplinar de pesquisa e de ampliação das fontes de informação, o curso visa oferecer uma perspectiva acerca das possibilidades de interação entre a construção de conhecimento arqueológico e o discurso artístico literário. Partindo do pressuposto de que a literatura se enquadra enquanto uma expressão cultural da sociedade de sua época, e que encerra em si uma série de informações valiosas sobre a cultura material e os diversos mecanismos de interação entre essa e a sociedade em que opera, o curso pretende:

- 4) discutir e propor interpretações sobre a cultura material presente nos textos literários em relação ao contexto da narrativa ficcional, como um exercício da prática arqueológica;
- 5) discutir a possibilidade de considerar a literatura como fonte de informação arqueológica sobre um determinado período histórico, tendo em vista ser ela uma expressão de conjunturas concretas trabalhadas ficcionalmente;
- 6) explorar as perspectivas paisagísticas e relações sensoriais presentes nos textos literários.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DO CONFLITO E DA GUERRA

Ementa: O objetivo dessa disciplina é discutir e analisar, de forma abrangente, os diversos temas relativos às pesquisas sobre a cultura material produzida durante conflitos entre diferentes agentes sociais, notadamente aqueles que induzem a confrontos bélicos.

O foco principal da disciplina recai sobre os conflitos envolvendo o Brasil, com especial atenção àqueles ocorridos em território nacional e suas fronteiras imediatas.

Busca-se, como resultado das discussões durante as aulas, uma melhor compreensão e uma definição mais clara do campo de estudo dos conflitos e embates bélicos brasileiros, usualmente obscurecidos pela crença generalizada do povo brasileiro ter uma natureza pacífica.

Disciplina: INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA SENSORIAL

Ementa: Nosso entendimento do mundo começa a partir de nosso corpo, mais que isso, começa com nossos sentidos. Mas como apontou Howes (1991), os sensos não são apenas mecanismos fisiológicos que captam informações do mundo ao nosso redor, os sensos são culturalmente construídos. Sendo assim, cada cultura concebe os sentidos de maneira diferenciada, estabelecendo suas próprias hierarquias sensoriais (CLASSEN, 2006). Os grupos humanos reconhecem o aparato sensorial de acordo com seu próprio contexto, criando e mudando sentidos, criando e alterando hierarquias sensoriais. Nós aprendemos a ver, a ouvir, a sentir. Nós aprendemos a observar e a não observar. Neste sentido a Arqueologia Sensorial busca entender a experiência humana a partir da compreensão de como se dá a relação entre os indivíduos e o mundo material, partindo do pressuposto de que da mesma maneira que os objetos suscitam sensibilidades eles são sensíveis aos modelos sensos-culturais de um grupo.

Disciplina: PRINCÍPIOS ESTRATIGRÁFICOS EM ARQUEOLOGIA

nam Outur

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA (PROARQ)

MESTRADO EM ARQUEOLOGIA

Ementa: Curso dedicado à discussão aprofundada dos processos envolvidos na formação de sítios arqueológicos (pré-históricos e históricos) com foco voltado aos estudos estratigráficos. Desenvolvimento do conhecimento de conceitos e métodos geológicos e sua aplicação na arqueologia.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DA MORTE

Ementa: A disciplina estará focada na discussão de aspectos teóricos e metodológicos da análise de dados mortuários em sítios arqueológicos. A disciplina examinará as distintas trajetórias do campo de estudo em diversos países e as perspectivas atuais. Serão abordados estudos com ênfase em antropologia e etnografia.

Disciplina: ARQUEOLOGIA DA DIASPORA AFRICANA

Ementa: A ideia que permeia a disciplina é a de fornecer subsídio bibliográfico e incentivar reflexões sobre os estudos que envolvem a Diaspóra Africana, discutindo as grandes possibilidades do desenvolvimento de pesquisa arqueológicas no Brasil, por um lado, e as tendências e linhas existentes nos estudos diaspóricos africanos desenvolvidos nos países das Américas, por outro.

Disciplina: Arqueologia da Arquitetura

Ementa: O curso de propõe a apresentar e discutir criticamente a metodologia de leitura de estratigráfica de paredes e monumentos históricos. Entendendo a sistematização da cultura material como ponto de partido para entendimento da edificação e consequente contexto social vivido. Ainda constitui proposta da disciplina a discussão do uso da arqueologia da arquitetura no âmbito do restauro arquitetônico. A disciplina possui caráter teórico-prático, inserindo ao final do curso oficinas de leituras e interpretação de estratigrafia muraria de edifícios previamente selecionados.

Discplina: A Arqueologia das Religiões e dos Rituais

Ementa: Nessa disciplina, através de exemplos arqueológicos e etnográficos, provenientes do Brasil e de outras partes do mundo, pretende-se discutir o papel das religiões e rituais nas diferentes sociedades, as particularidades de cada contexto, e aspectos que possuem caráter mais universal. O argumento central é que se compreendermos (ao menos parte) da materialidade (arqueológica) ligada ao campo ritual/religioso, teremos dado um passo importante em direção a um conhecimento muito mais amplo sobre a história de determinado grupo.

ATIVIDADES

Atividade: PESQUISA E ORIENTAÇÃO

Ementa: Discutir as pesquisas realizadas pelos orientandos: relação entre conceitos teóricos e dados empíricos; levantamento bibliográfico; o trabalho de campo; a metodologia da pesquisa; e o desenvolvimento do texto da Tese.

Atividade: ATIVIDADES COMPLEMENTARES



Ementa: Participação em eventos científicos de Arqueologia e áreas afins, nacionais e internacionais; apresentação de trabalhos; publicações (em geral); participação em pesquisas de campo e de laboratório em arqueologia, dentro e fora do programa.

Atividade: PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA

Ementa: A proficiência em língua (inglês, francês ou espanhol) é atividade curricular obrigatória para a obtenção do título de Doutor em arqueologia. O aluno terá que ser aprovado em exame que avaliará sua capacidade de compreensão em duas línguas estrangeiras escolhidas (Inglês, Francês ou Espanhol), de acordo com as Normas constantes nos respectivos editais de Seleção e/ ou determinações do Colegiado.

Atividade: QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO

Ementa: A Qualificação de Doutorado é uma atividade curricular obrigatória que corresponde à avaliação do andamento do projeto de Tese do aluno, por uma banca examinadora, que deve ser realizado ao final do quinto semestre, com as Normas de Qualificação de Dissertação e de Tese do PROARQ.

Atividade: TESE

Ementa: A Tese de Doutorado é uma atividade curricular obrigatória para obtenção do título Doutor em Arqueologia. O aluno deverá apresentar sua Tese a uma banca examinadora constituída por cinco membros (incluindo o Orientador), em conformidade com as Normas de dissertação da Tese do PROARQ.

Atividade: ESTÁGIO DOCÊNCIA DE DOUTORADO I

Ementa: O Estágio docente tem caráter obrigatório para o bolsista CAPES ou de outra instituição financiadora de bolsas com essa exigência em seu contrato, e de caráter optativo para alunos sem bolsa. A disciplina pretende, através da participação tutorada do aluno no ensino da graduação, ajuda-lo na sua preparação e no seu treinamento para um melhor desempenho de suas atividades docentes como forma de complementar sua formação pedagógica e de aumentar a integração entre a graduação e a pós-graduação. A disciplina tem duração mínima de um semestre letivo, levando-se em consideração uma carga-horária total de 60 (sessenta) horas integralizadas em 04 (quatro) horas semanais.

Atividade: ESTÁGIO DOCÊNCIA E DOUTORADO II

Ementa: O Estágio de Docência II tem caráter obrigatório para os bolsistas CAPES ou de outra Instituição financeira de bolsas com essa exigência em seu contrato, de caráter optativo para alunos sem bolsa. Complementa o Estágio Docência de Doutorado I.